

TROMBOSE VENOSA PROFUNDA: FATORES DE RISCO, DIAGNÓSTICO E ABORDAGEM TERAPÊUTICA

Tainara Vasconcelos dos Reis¹
Arthur Antunes Godinho Quarto Martins²
Vanessa Lopes Dias Queiroz³

tainaravdisreis@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: embolia pulmonar; obstrução; ultrassonografia doppler; tríade de virchow.

1 INTRODUÇÃO

A trombose venosa profunda (TVP) é caracterizada pela obstrução do fluxo sanguíneo causada pela formação de um trombo nas veias do sistema venoso profundo, afetando com maior frequência os membros inferiores (Cabral, 2016). Trata-se de uma condição de elevada relevância clínica, devido ao seu potencial de provocar complicações graves e potencialmente fatais, como a embolia pulmonar (EP) (Moheimani *et al.*, 2011). A TVP e suas consequências representam a terceira principal causa de morte entre as doenças cardiovasculares, embora sejam preveníveis por meio de diagnóstico preciso e manejo adequado (Eliseu, 2022). A formação da TVP é explicada, classicamente, pela Tríade de Virchow, a qual inclui três fatores fulcrais: estase venosa, lesão endotelial e hipercoagulabilidade. A estase se dá pela lentificação do fluxo sanguíneo, comum em imobilização prolongada, obesidade ou insuficiência cardíaca. A lesão endotelial expõe fatores que ativam a coagulação, sendo provocada por cirurgias, cateteres ou inflamações. Já a hipercoagulabilidade pode ser hereditária, como mutações no Fator V de Leiden, ou adquirida, associada a câncer, gravidez, uso de anticoncepcionais e doenças autoimunes. Compreender esses mecanismos é essencial para prevenir, diagnosticar e tratar a TVP (Nunes, 2024; Stone *et al.*, 2017). O diagnóstico clínico é um desafio, levando em consideração que os sinais e sintomas clássicos nem sempre se apresentam. Dessa forma, a associação da observação dos achados clínicos e os fatores de risco agrupados a um sistema de predição e exames complementares, torna-se a melhor forma de se obter o diagnóstico. Quando detectada, o tratamento visa prevenir a embolia pulmonar juntamente a recorrência do trombo e a síndrome pós-trombótica. A abordagem é multifatorial, a qual inclui tratamento com anticoagulantes, intervenções endovasculares em alguns casos e medidas não farmacológicas, como o uso de meias compressivas e mobilização precoce (Porto; Mário; De Oliveira, 2025).

2 METODOLOGIA

O presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica sobre os principais fatores de risco, métodos diagnósticos e estratégias terapêuticas aplicadas a TVP. Para a

¹Acadêmica do 3º período do curso de Medicina – Centro Universitário – UNIVÉRTIX - Matipó

²Acadêmico do 3º período do curso de Medicina – Centro Universitário – UNIVÉRTIX - Matipó

³Professora do Centro Universitário Vértice - Univértix – Matipó.

construção da revisão, foram selecionados artigos científicos publicados entre 2011 e 2024, disponíveis nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar. Utilizaram-se os descritores “trombose venosa profunda”, “embolia pulmonar”, “anticoagulação” e “diagnóstico vascular”, de acordo com os critérios dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os critérios de inclusão consideraram publicações em português e inglês, com acesso ao texto completo e abordagem clínica relevante. A escolha do tema justifica-se pela alta prevalência da TVP e pelo seu potencial de evolução para complicações graves, como a embolia pulmonar, uma das principais causas evitáveis de mortalidade hospitalar. A relevância científica deste estudo reside na necessidade de atualizar e difundir estratégias eficazes de prevenção, diagnóstico precoce e manejo clínico adequado contribuindo para a prática baseada em evidências nos contextos hospitalares e ambulatoriais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos artigos analisados, é possível se afirmar que a trombose venosa profunda é uma condição multifatorial, cuja fisiopatologia está diretamente relacionada a Tríade de Virchow: estase venosa, lesão endotelial e hipercoagulabilidade (Chan, 2018). A presença de fatores como realização de cirurgia recente, uso de contraceptivos orais e presença de varizes de grosso calibre, foram associados a ocorrência e recorrência de TVP (De Moraes Silva, 2017). O diagnóstico pode ser realizado por meio da associação da avaliação dos sinais clínicos e de exames complementares realizados. Clinicamente, pode observar-se edema unilateral, dor, calor local e eritema, especialmente nas panturrilhas, coxas ou pés. O exame mais utilizado é a ultrassonografia Doppler, com alta sensibilidade (96%) e especificidade (98-100%). Já a venografia, embora considerada padrão-ouro é reservada para casos em que o diagnóstico não é conclusivo com outros métodos (De Souza; Álvares, 2018). O tratamento visa prevenir complicações como embolia pulmonar e recorrência do trombo. Ademais, com base no diagnóstico define-se o manejo clínico, o qual pode ser realizado com o uso de anticoagulantes orais ou parenterais. Dentre estes podemos citar a varfarina, embora eficaz, apresenta maior risco de sangramento e interações com alimentos e medicamentos. Já os novos anticoagulantes orais: dabigatrana, apixabana, rivaroxabana ou edoxabana possuem ação mais previsível, menor risco de sangramento e não requerem monitoramento laboratorial frequente. Em casos específicos, também pode-se usar heparinas, filtros de veia cava ou fibrinolíticos (Cruz, 2018; Brandão *et al.*, 2018). Desse modo, é possível afirmar que os sinais clínicos presentes em pacientes com trombose venosa profunda são variáveis e os tratamentos existentes para tal patologia também, sendo necessária a análise de cada caso para um melhor manejo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trombose venosa profunda é uma condição de alta relevância clínica, que está associada ao risco de complicações graves como a embolia pulmonar, a qual pode evoluir para o óbito se não diagnosticada e tratada devidamente. Sua fisiopatologia é complexa e se baseia na Tríade de Virchow, a qual exige atenção aos fatores de risco e à variabilidade dos sinais clínicos, que nem sempre são evidentes e padronizados (Costa *et al.*, 2025). O diagnóstico adequado, aliado a exames complementares como a ultrassonografia Doppler são essenciais para garantir a conduta terapêutica apropriada. As opções de tratamento são diversas e a escolha deve considerar as características individuais do paciente, visando à prevenção de recorrências e

redução da mortalidade. Dessa forma, reforça-se a importância do manejo precoce e individualizado, baseado em evidências científicas e práticas clínicas atualizadas (Sobreira, 2024).

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Gustavo Muçouçah Sampaio *et al.* **Anticoagulantes orais diretos para o tratamento da trombose venosa profunda: revisão de revisões sistemáticas.** *Jornal Vascular Brasileiro*, v. 17, p. 310-317, 2018. <https://doi.org/10.1590/1677-5449.005518>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/jvb/a/WPVpK6rKyzLnfJ9XGwDZBNC/?format=html> . Acesso em: 07 de julho de 2025.

CABRAL, Camila de Souza *et al.* **Efeitos da mobilização precoce em pacientes com diagnóstico trombose venosa profunda (TVP) revisão de literatura.** 2016. Disponível em: <https://repositorio.bahiana.edu.br/jspui/handle/bahiana/353>. Acesso em: 07 de julho de 2025.

CHAN, Wee-Shian. **Diagnosis of venous thromboembolism in pregnancy.** *Thrombosis research*, v. 163, p. 221-228, 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0049384817304826> . Acesso em: 07 de julho de 2025. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0049384817304826>. Acesso em: 21 de julho de 2025.

COSTA, Maria Fernanda Nibi *et al.* **TROMBOSE VENOSA PROFUNDA NO PÓS-OPERATÓRIO: UM RESUMO DA LITERATURA.** *Epitaya E-books*, v. 1, n. 100, p. 45-46, 2025. Disponível em: <https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-medicina/article/view/467> . Acesso em: 07 de julho de 2025.

CRUZ, Tamara Coelho. **Comparação dos diferentes medicamentos empregados no tratamento da trombose venosa profunda, uma revisão sistemática.** 2018. Disponível em: <https://monografias.ufop.br/handle/35400000/1076>. Acesso em: 07 de julho de 2025.

DE MORAES SILVA, Melissa Andreia *et al.* **Análise dos fatores de risco relacionados ao tromboembolismo venoso em mulheres de idade fértil em Itajubá–Minas Gerais/Analysis of risk factors related to venous thromboembolism in women of childbearing age in Itajubá–Minas Gerais.** *HSJ*, v. 7, n. 3, p. 3-7, 2017. Disponível em: https://www.portalrcs.hcitajuba.org.br/index.php/rcsfmit_zero/article/view/676 . Acesso em: 07 de julho de 2025. Disponível em: https://www.portalrcs.hcitajuba.org.br/index.php/rcsfmit_zero/article/view/676 . Acesso em: 21 de julho de 2025.

DE SOUSA, Ismael Carlos de Araújo; ÁLVARES, Alice da Cunha Morales. **A trombose venosa profunda como reação adversa do uso contínuo de anticoncepcionais orais.** *Revista*, v. 7, n. 1, p. 54-65, 2018. Disponível em:

<https://rdcsa.emnuvens.com.br/revista/article/view/739/1159>. Acesso em: 07 de julho de 2025.

ELISEU, António Clara Pinto. **Abordagem da trombose venosa profunda nos cuidados de saúde primários**. 2022. Dissertação de Mestrado. Universidade da Beira Interior (Portugal). Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/24ee55a7878ecef224aafc46052a7a14/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y> . Acesso em: 07 de julho de 2025.

MOHEIMANI, Fatemeh; JACKSON, Denise E. **Venous thromboembolism: classification, risk factors, diagnosis, and management**. International Scholarly Research Notices, v. 2011, n. 1, p. 124610, 2011. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.5402/2011/124610>. Acesso em: 07 de julho de 2025.

NUNES, Emanuel Nascimento *et al.* **Uma revisão integrativa das complicações clínicas da tríade de Virchow na trombose venosa profunda**. Pesquisa Biomédica Integrativa, v. 8, n. 5, pág. 1-6, 2024. Disponível em: <https://publishing.emanresearch.org/Journal/FullText/5439>. Acesso em: 22 de julho de 2025.

PORTO, Aline; MÁRIO, Maria Beatriz Virgulino; DE OLIVEIRA, Pedro Lucarelli Gonçalves. **Trombose Venosa Profunda: Uma abordagem diagnóstica e terapêutica**. 2025. DOI: <https://doi.org/10.70164/jmbr.v2i4.765>. Disponível em: <https://journalmbr.com.br/index.php/jmbr/article/view/765> . Acesso em: 07 de julho de 2025.

SOBREIRA, Marcone Lima *et al.* **Guidelines on deep vein thrombosis of the Brazilian Society of Angiology and Vascular Surgery**. Jornal Vascular Brasileiro, v. 23, p. e20230107, 2024. <https://doi.org/10.1590/1677-5449.202301072> . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jvb/a/qrkKryFq4fDkCHZPLBbgpdJ/?lang=en>. Acesso em: 07 de julho de 2025.

STONE, Jonathan *et al.* **Trombose venosa profunda: patogênese, diagnóstico e manejo médico**. Diagnóstico e terapia cardiovascular, v. 7, n. Supl 3, pág. S276, 2017. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC5778510/>. Acesso em: 22 de julho de 2025.